

Bases do SISTEMA PLANTIO DIRETO (SPD)

- Três fundamentos:
 - Não revolvimento do solo;
 - Cobertura permanente sobre o solo;
 - Rotações de Culturas;

- Um quarto requisito:
 - Correção química prévia antes da implantação do Sistema Plantio Direto.



Desafios do SPD na Região dos Cerrados

- Primeiro desafio:
 - Entender, aceitar que o SPD trata de um Sistema com interações crescentes ao longo do tempo;
 - Neste contexto, as discussões quanto a Ciência do Solo não podem ser mais feitas abordando fatores isolados;
 - Que, ao longo do tempo, o Sistema de Produção de qualidade adotado é o principal condicionador
 - da condição química do solo,
 - · da condição biológica do solo,
 - e também da condição física !!!
 - Importância de considerar as raízes das culturas que compõem o sistema de produção, não consideradas por avaliações pontuais e mecânicas.
 - Ou seja, da condição do solo produzir, de um solo fértil !!!



Protocolo: "Calagem B4"

Modos de aplicação de calcário na presença e ausência de gesso sobre a produtividade do sistema soja/milho safrinha

6º ano



Fertilidade do Solo (antes da instalação do ensaio)

Histórico (2008/09 a 2011/12) Solo cultivado por 4 safras consecutivas sem adubação (8 cultivos: 4 de soja e 4 de milho safrinha)

Atributos químicos iniciais do solo (Setembro/2012)

Prof.	рН	Р	К	S	Ca	Mg	Al	H+AI	СТС	МО	V	m	Zn	Cu	Mn	Fe	В
(cm) CaCl ₂		ľ	ng dm	3		cm	nolc dm ⁻³			%			Zn Cu Mn Fe B mg dm ⁻³				
0-20	4,7	9	32	9	1,8	0,7	0,3	4,8	7,4	3,9	35	10	5,4	0,8	22	83	0,42
20-40	4,5	4	4	11	1,1	0,4	0,4	4,5	6,0	2,3	25	21	2,0	0,2	11	84	0,32

Teor de argila (0-20 cm): 64%

Extratores:

- P, K, Zn, Cu, Mn e Fe (Mehlich-1)

- MO (dicromato de potássio)

Ca, Mg e Al (KCl 1 mol L⁻¹)

B (água quente)

- H+Al (acetato de cálcio pH 7,0)

S (fosfato de cálcio)



Descrição dos Tratamentos

_		Doses aplic	cadas na safra	2012/2013			
Т	Modo de aplicação do calcário e do gesso	Calcário ^{/1}	Gesso ^{/2}	S-SO ₄ -2			
		kg/ha					
1	Sem calagem	-	-	-			
2							
3							
4							
5							
6							

^{/1}Calcário Dolomítico. ^{/2}Dose recomendada pela Embrapa: 50 x teor de argila (%).

Safra 2016/2017 (após 4 anos):

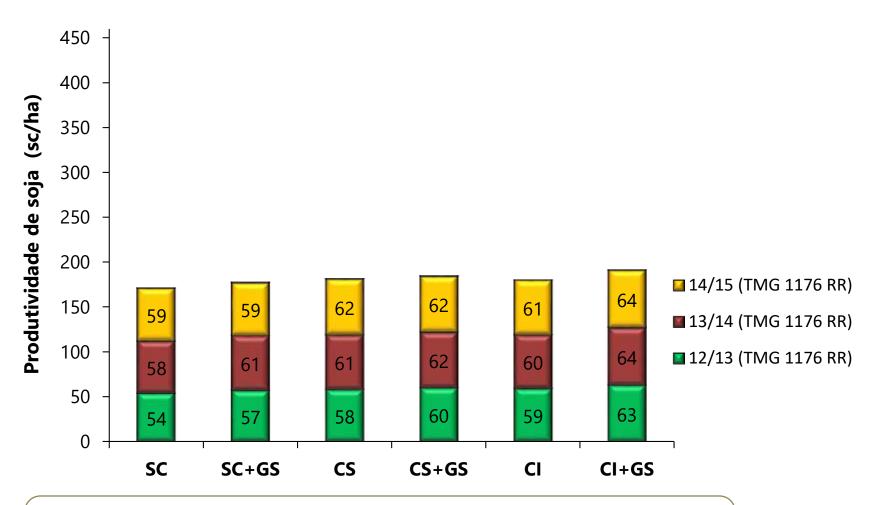
Calcário: 2.000 kg/ha em superfície em todos os tratamentos com calagem

Gesso: 3.200 kg/ha em todos os tratamentos com gessagem



^{*}O restante da dose de calcário (2.000 kg/ha) para completar 4.000 kg/ha foi aplicado na safra 2014/15.

Produtividade acumulada de soja – 6 safras



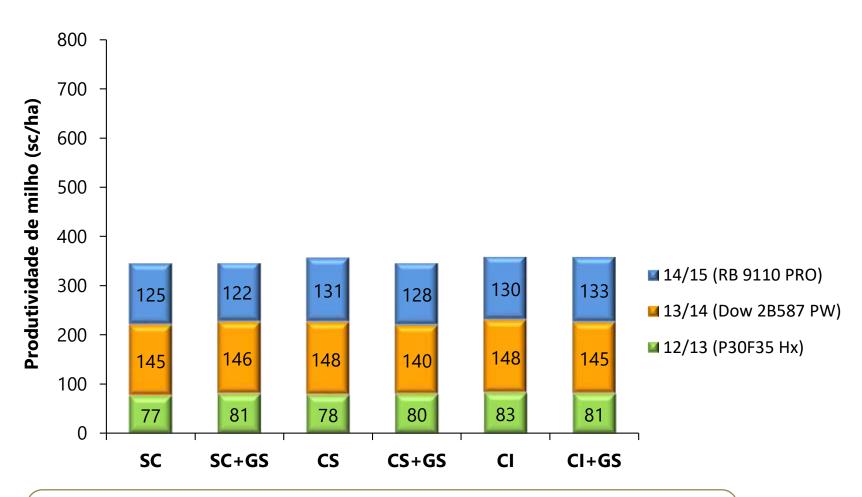
Legenda:

- SC: Sem Calagem
- SC + GS: Sem Calagem + Gesso Superficial
- CS: Calagem Superficial

- CS + GS: Calagem Superficial + Gesso Superficial
- CI: Calagem Incorporada (20 cm)
- CI + GS: Calagem Incorporada (20 cm) + Gesso Superficial



Produtividade acumulada de milho safrinha – 5 safras



Legenda:

- SC: Sem Calagem
- SC + GS: Sem Calagem + Gesso Superficial
- CS: Calagem Superficial

- CS + GS: Calagem Superficial + Gesso Superficial
- CI: Calagem Incorporada (20 cm)
- CI + GS: Calagem Incorporada (20 cm) + Gesso Superficial



Amostragem de Solo (Setembro/2015)



Análise de Solo (Set/2016) – Após 4 anos de soja/milho

		рН		Р	K	S	Ca	Mg	Al	H+Al	V	m
	Т	H ₂ O	CaCl ₂		mg dm ⁻	3		cmo 	l _c dm ⁻³ -		%	,
	1	5,3	4,5 c	8	75	8 bc	2,3 c	0,8 c	0,2a	7,2	32 b	5
_	2	5,3	4,6 c	8	72	11a	2,7 c	0,5 c	0,2a	7,1	33 b	4
0 – 10 cm	3	6,4	5,7a	8	73	7 bcd	3,5 b	2,2 <mark>a</mark>	0,0 b	3,0	66a	0
1	4	6,6	5,8a	8	79	9ab	4,1a	2,1a	0,0 b	2,7	70a	0
0	5	6,2	5,5 b	7	72	4 d	3,6ab	1,9 a aa	0,0 b	3,1	65 a =	0
	6	6,2	5,4 b	7	78	5 cd	4,1aaa	1,5 b	0,0 b	3,1	65a	0
	P>F:	_	**	_	_	**	**	**	**	_	**	_

^{1 -} Sem Calagem

^{3 -} Calagem superficial 2 - Gesso superficial

^{4 -} Calagem superficial + Gesso superficial

Análise de Solo (Set/2016) - Após 4 anos de soja/milho

	_	рН		P	K	S	Ca	Mg	Al	H+Al	V	m
		H ₂ O	CaCl ₂		mg dm	-3		cmol _c c	dm ⁻³		%	,
	1	5,3	4,4 d	4	25	10 c	1,4 c	0,4 d	0,3a	6,3	23 d	13
	2	5,2	4,5 cd	4	22	22a	1,7 bc	0,3 e	0,2a	6,4	24 cd	11
E 5	3	5,4	4,6 bc	4	23	10 c	1,6 bc	0,6 c	0,1 b	5,8	28 cd	6
- 40	4	5,4	4,7 b	4	24	20ab	1,8ab	0,5 c	0,1 b	5,8	30 bc	3
20	5	5,6	4,9a	3	20	10 c	1,8ab	1,0a	0,0 c	5,1	35ab	0
	6	5,7	4,9a	3	23	15 bc	2,1a	0,8 b	0,0 c/	5,0	37a	0
	P>F:	-	**	-	-	**	**	**	**	-	**	-

Teste de médias: Tukey a 10% de probabilidade. ** significativo a 1% de probabilidade. **Extratores:**

- P e K (Mehlich-1) (fosfato de cálcio)
- H+Al (acetato de cálcio pH 7,0)
- Ca, Mg e Al (KCl 1 mol L⁻¹)
- -

1 - Sem Calagem

3 - Calagem superficial

5 - Calagem incorporada

- 2 Gesso superficial
- 4 Calagem superficial + Gesso superficial
- 6 Calagem incorporada + Gesso superficial



Protocolo: "Calagem Soja"

Calagem superficial em sistema plantio direto para diferentes sistemas de produção

10º ano



Fertilidade do Solo – Antes da instalação do ensaio

Atributos químicos do solo (2008) – Experimento "Calagem Soja"

Prof.													Argila		Areia
(cm)	H ₂ O CaCl ₂ mg dm ⁻³			dm ⁻³	cmol _c dm ⁻³						%		%		
0-20	6,1	5,3	15	70	3,2	1,1	0,0	3,7	8,2	3,1	55	0,0	65	15	20

- P e K (Mehlich-1)
- Ca, Mg e Al (KCl 1 mol L⁻¹)
- H+Al (acetato de cálcio pH 7,0)
- MO (dicromato de potássio)



Protocolo: "Calagem Soja"

Descrição dos Tratamentos

Fsquema de	Sucessão/Rotação	Calcário					
L3quema de	Succession Notação	ac caltaras	Taxa ^{/1}	Doses ^{/2}			
Ano 1	Ano 2	Ano 3	%	kg/ha			
Soja/Pousio	Soja/Pousio	Soja/Pousio					
Soja/Milheto	Soja/Milheto	Soja/Milheto					
Soja/Braquiária	Soja/Milho	Soja/Crotalária	50 100				

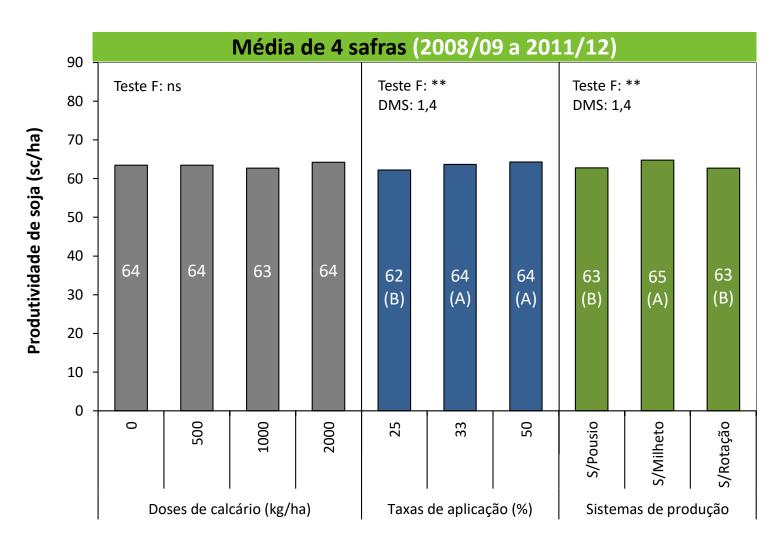
Taxa de aplicação (2008/09 a 2011/12): 25% da dose a cada ano; 33% da dose a cada ano; 50% da dose a cada ano.

^{/2} Safra 2012/13: as doses de calcário passaram a ser de 0, 2000, 4000 e 8000 kg/ha. Safra 2016/17: reaplicação de calcário (similar a safra 2012/13).



^{/1} Safra 2012/13: a taxa de aplicação de 33% passou a ser de 50% (aplicação em 2012/13 e 2014/15) e a taxa de 50% passou a ser de 100% (dose única).

Produtividade da soja (safra 2008/09 a 2011/12)



Teste F: ** significativo a 1% de probabilidade. ns = não significativo

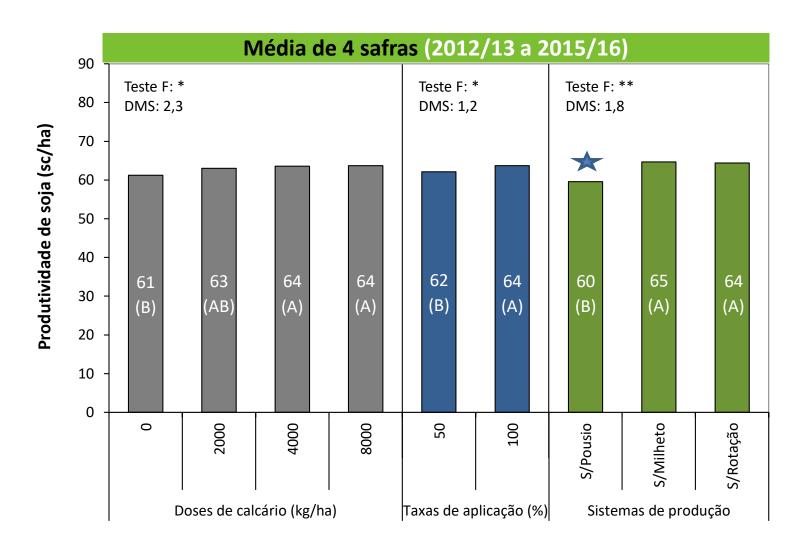
Teste de médias: Tukey a 10% de probabilidade

DMS: diferença mínima significativa



Desenvolvimento da soja – Safra 2015/16 (08-02-2016) Soja/Braquiária Dose Dose Dose Soja/Milheto Soja/Pousio Soja/Milho Zero Zero Zero Soja/Crotalária

Produtividade da soja (safra 2012/13 a 2015/16)



Teste F: ** e * significativo a 1% e a 5% de probabilidade, respectivamente

Teste de médias: Tukey a 10% de probabilidade

DMS: diferença mínima significativa



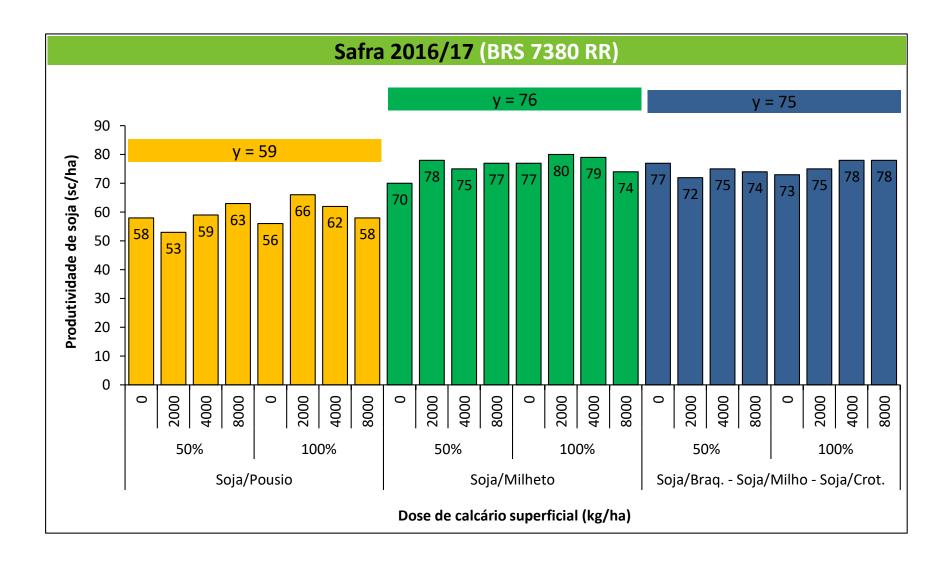
Atributos Químicos do Solo (Set./2016) – Taxa 100%

Converse de cultives	Таха	Dose	Prof	р	Н	Р	K	Ca	Mg	Al	Н	СТС	МО	V	m
Esquema de cultivos	%	t/ha	cm	m H ₂ O CaCl ₂		mg	mg dm ⁻³ cmol _c dm ⁻³							%	
		0		5,7	4,9	19	202	2,6	0,9	0,0	5,3	9,4	3,1	43	0
		2	0-10	6,3	5,4	17	180	3,1	1,4	0,0	3,6	8,6	2,9	58	0
		4	0 =0	6,9	6,1	14	187	3,9	2,3	0,0	2,1	8,8	3,0	76	0
Soja/Pousio	100	8		7,3	6,4	15	161	4,3	2,5	0,0	1,6	8,8	3,1	82	0
		0		5,5	4,6	12	122	2,1	0,6	0,1	6,3	9,5	3,0	32	5
		2	10-20	5,5	4,6	15	106	1,8	0,7	0,1	6,0	9,0	3,4	31	5
		4 8		5,9	5,0	12	122	2,3	1,1	0,0	5,0	8,6	2,8	42	0
		0		6,3 5,9	5,4 5,1	15 11	116 183	2,8	1,4	0,0	4,0 4,9	8,5 9,7	2,8 3,7	53	0
		2		6,4	5,5	14	211	3,4	1,8	0,0	3,4	9,1	3,4	63	0
		4	0-10	7,0	6,1	10	159	4,0	2,4	0,0	2,1	8,9	3,5	77	0
C. C. Andelli	100	8		7,3	6,5	13	186	4,6	2,9	0,0	1,5	9,4	3,6	84	0
Soja/Milheto		0		5,7	4,8	13	102	2,4	0,8	0,0	5,9	9,4	3,1	37	0
		2	10-20	5,8	4,9	14	101	2,4	1,0	0,1	5,4	9,0	2,9	40	2
		4	10-20	6,0	5,1	8	74	2,4	1,3	0,0	4,4	8,3	2,8	47	0
		8		6,4	5,6	14	99	3,2	1,7	0,0	3,3	8,4	2,9	61	0
		0		5,7	4,9	11	137	2,8	1,3	0,0	5,3	9,9	3,6	46	0
Caia/Duanuiánia		2	0-10	6,4	5,6	10	163	3,6	2,0	0,0	3,3	9,4	3,7	65	0
Soja/Braquiária		4		6,9	6,1	13	160	4,1	2,6	0,0	2,2	9,3	3,7	77	0
Soja/Milho	100	8		7,3	6,5	11	146	4,6	2,9	0,0	1,5	9,4	3,7	84	0
Saia/Cuatalária		0		5,6	4,7	12	98	2,2	0,8	0,1	6,2	9,4	2,9	34	2
Soja/Crotalária		2 4	10-20	5,7	4,8 5.0	11	104	2,2	0,9	0,1	5,8	9,3	3,0	37	2
		4 8		6,0 6,3	5,0 5,5	14 12	100 94	2,5 3,0	1,2 1,6	0,0	4,8 3,8	8,8 8,6	3,0 2,9	45 56	0

Extratores: - Pe K (Mehlich-1) - MO (dicromato de potássio) - Ca, Mg e Al (KCl 1 mol L⁻¹)

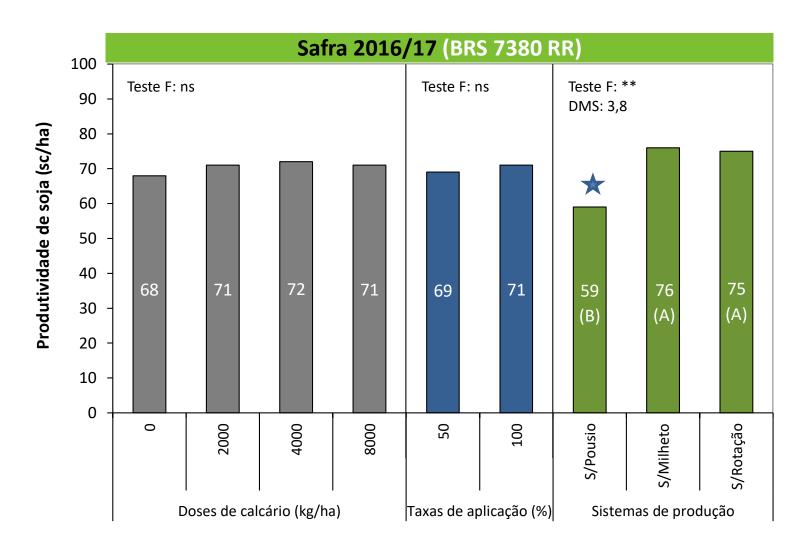


Produtividade da soja (safra 2016/17)





Produtividade da soja (safra 2016/17)



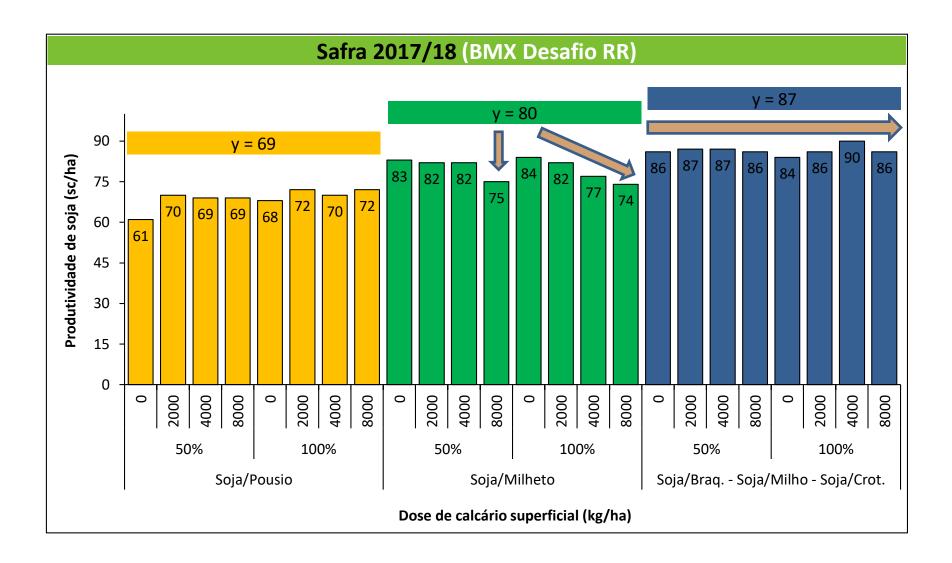
Teste F: ** significativo a 1% de probabilidade. ns = não significativo

Teste de médias: Tukey a 10% de probabilidade

DMS: diferença mínima significativa

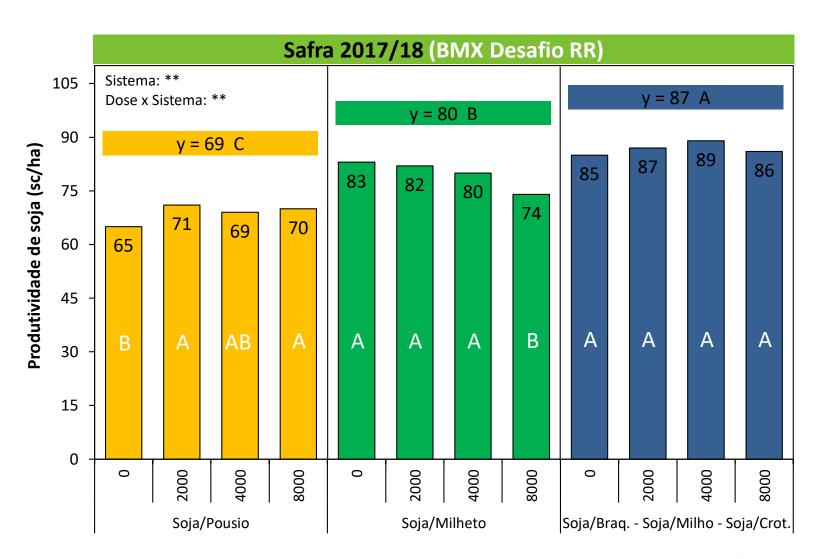


Produtividade da soja (safra 2017/18)





Produtividade da soja (safra 2017/18)

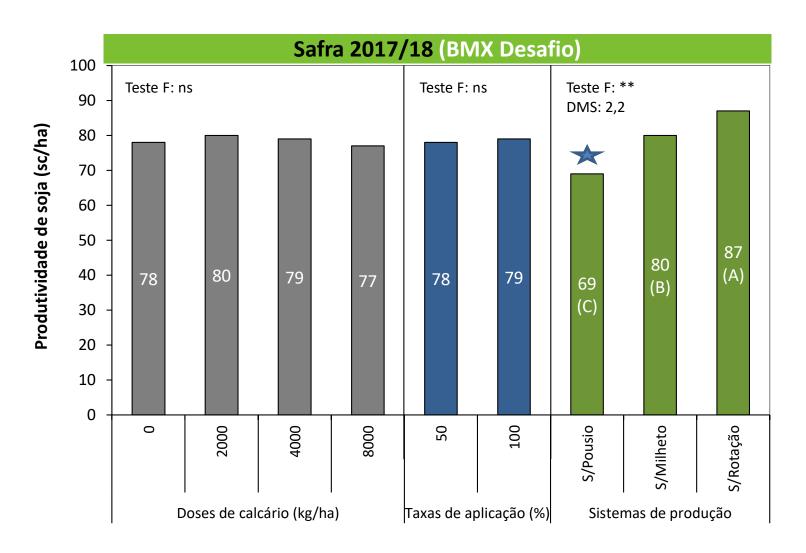


Dose de calcário superficial (kg/ha)

Teste F: ** significativo a 1% de probabilidade. **Teste de médias:** Tukey a 10% de probabilidade



Produtividade da soja (safra 2017/18)



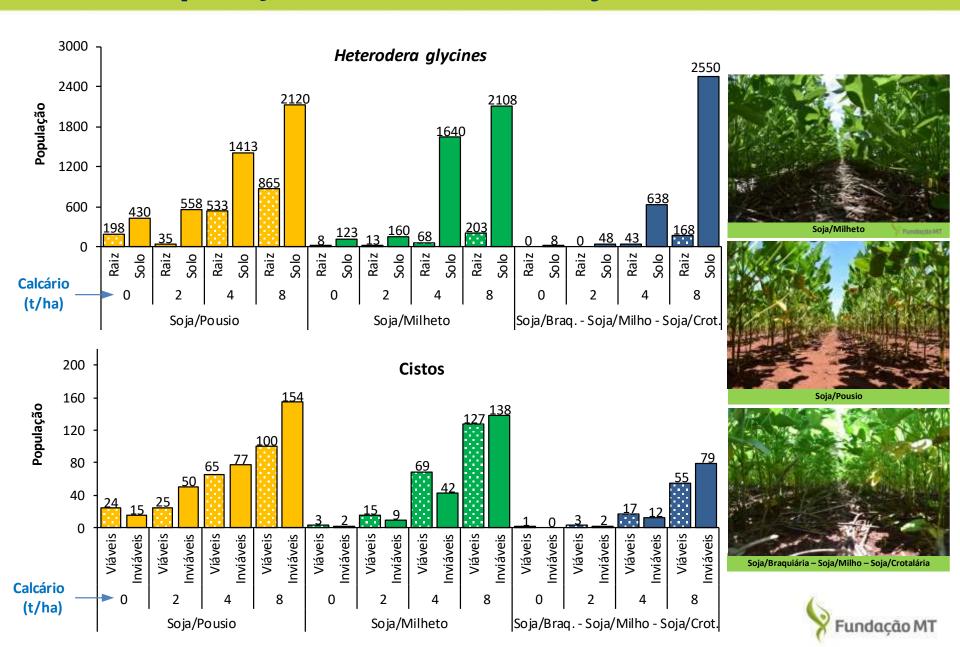
Teste F: ** significativo a 1% de probabilidade. ns = não significativo

Teste de médias: Tukey a 10% de probabilidade

DMS: diferença mínima significativa



População de nematoides (janeiro/2018)



Desafios do SPD na Região dos Cerrados - Correção do Solo em Profundidade

- Primeiro desafio, e o maior:
 - Entender, aceitar que o SPD trata de um Sistema;
 - E que as discussões quanto a Ciência do Solo não podem ser mais feitas abordando fatores isolados;
 - E que ao longo do tempo o Sistema de Produção de qualidade adotado é o principal fator condicionador
 - da condição química do solo,
 - · da qualidade biológica do solo;
 - e também da condição física,
 - Importância de considerar as raízes das culturas que compõem o sistema de produção, não considerada por avaliações pontuais e mecânicas.



Desafios do SPD na Região dos Cerrados - Correção do Solo em Profundidade

Segundo desafio:

 Acreditar nas Instituições de Pesquisa, pesquisa de Ionga duração e com visão sistêmica;



Nossos agradecimentos!

Leandro Zancanaro

leandrozancanaro@fundacaomt.com.br (66) 3439-4100 / (66) 99619-7332

E de toda a Equipe da Fundação MT!!!